

E outros eventos do tipo virão aproveitando a capacidade de disseminação do conhecimento oferecida pelas tecnologias digitais

"Vejo a ANCEP mais viva do que nunca". Foi com esse comentário, feito ontem (21) nos momentos iniciais do curso on-line "**Gestão Orçamentária das Entidades - Orçamento, Indicadores e Controles**", que a diretora-técnica e expositora no evento dessa quinta-feira, Maria Elizabete da Silva, resumiu o seu sentimento diante do sucesso como a Associação está dando prosseguimento ao seu exitoso programa de treinamento agora, em tempos de pandemia, de forma virtual. Perto de uma centena de dirigentes e profissionais se inscreveram e participaram ativamente, muitos fazendo perguntas, do webinar promovido na plataforma da WAY Educação. O Presidente Roque Muniz reforçou: "O que vemos é a ANCEP cumprindo o seu papel mesmo em momentos como esse, agora por novos caminhos".

Para Maria Elizabete, a nossa Associação mostra competência ao se utilizar de novos canais para transmitir conhecimentos técnicos envolvendo temas que são centrais na vida de nossos profissionais. Como a questão orçamentária, onde fica mais evidente que o orçamento é uma ferramenta não só para cortar custos, mas também para a organização ganhar eficiência. Ser eficiente, por exemplo, ao atrair receitas, mas igualmente conseguindo que uma boa parte dela permaneça no negócio.

O orçamento, lembrou ela, precisa ser adequado ao perfil de cada entidade, da mesma forma que o PGA deve obedecer aos objetivos dos planos.

Importância da transparência

E, considerando especialmente que as entidades administram recursos de terceiros, exige-se que seus orçamentos devam ser claros, totalmente transparentes. Até porque é a peça orçamentária que fornece as bases para se aferir o desempenho das organizações, sejam elas de qualquer tamanho. Com isso deixando claro que o conteúdo do curso interessava a EFPCs de diferentes portes e perfis.

E nunca esquecendo que um orçamento de qualidade e bem executado ajuda a ligar, a fazer uma ponte confortável entre o que é tático e aquilo que se define como estratégico.

"Mostra-se igualmente fundamental estabelecer com antecedência as ações a serem executadas dentro dos cenários e condições pré estabelecidas, atribuindo-se as devidas responsabilidades no esforço visando o atingimento dos objetivos", explicou.

E lembrando ainda que orçamentos não são neutros, no sentido de que o planejamento para a elaboração da peça orçamentária deve refletir as prioridades das entidades, com o honesto reconhecimento de que algumas de suas áreas precisarão gozar de privilégios na repartição dos recursos para investimentos. O setor de TI, por exemplo, precisará contar com os recursos necessários para levar adiante a revolução digital e isso precisará ser reconhecido no orçamento.

José Edson da Cunha Júnior, da WAY Educação, parceira da ANCEP na promoção do curso, por sua vez chamou a atenção para o cuidado que os organizadores tiveram de abrir o maior espaço possível para as perguntas do público e a competência técnica da expositora Maria Elizabete em respondê-las.

E outros eventos do tipo virão aproveitando a capacidade de disseminação do conhecimento oferecida pelas tecnologias digitais, bem como a facilidade em mobilizar especialistas, aliás, uma marca permanente do programa de eventos da ANCEP há várias décadas. A outra é combinar o conhecimento acadêmico com o prático, uma vez que na linha de frente estão sempre especialistas que vivem o cotidiano das entidades

Fonte: ANCEP, em 22.05.2020